



Demonstrações Financeiras

2024



(euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	11 859 541,64	12 488 715,78
Ativos intangíveis	3	51 611,26	51 476,04
		11 911 152,90	12 540 191,82
Ativo corrente			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18	173 047,73	85 424,10
Clientes, contribuintes e utentes	18	2 450,00	175,00
Estado e outros entes públicos		396 065,94	337 505,02
Outras contas a receber	18	1 248 614,27	732 908,20
Diferimentos	18	10 262,64	6 762,20
Caixa e depósitos	18	3 647 655,26	2 543 222,02
		5 478 095,84	3 705 996,54
Total do ativo		17 389 248,74	16 246 188,36
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		1 777 418,77	1 777 418,77
Reservas			
Resultados transitados		4 539 033,00	4 794 507,11
Outras variações no património líquido		7 663 302,57	7 981 950,26
Resultado líquido do período		995 156,86	-255 474,11
Total do património líquido		14 974 911,20	14 298 402,03
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		474 681,86	474 681,86
Outras contas a pagar			
		474 681,86	474 681,86
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	18	689 274,79	326 868,98
Fornecedores	18	231 691,42	366 447,34
Estado e outros entes públicos	18	87 166,69	90 495,07
Fornecedores de investimentos	18	0,00	92 436,31
Outras contas a pagar	18	931 522,78	596 856,77
		1 939 655,68	1 473 104,47
Total do passivo		2 414 337,54	1 947 786,33
Total do património líquido e do passivo		17 389 248,74	16 246 188,36

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Impostos, contribuições e taxas	14	3 474 479,98	3 041 998,59
Vendas	13		
Prestação de Serviços	13	151 705,16	116 353,23
Transferências correntes e subsídios à Exploração obtidos	14	9 037 330,00	4 283 020,29
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	23	(2 809 724,32)	(2 346 680,03)
Gastos com o pessoal	19	(3 407 061,33)	(3 328 367,26)
Transferências e subsídios concedidos	23	(4 812 943,98)	(876 255,91)
Prestações Sociais	23	(42 541,20)	(42 588,82)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Outros rendimentos	14	454 859,07	497 770,50
Outros gastos	23	(123 688,53)	(664 625,61)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1 922 414,85	680 624,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(927 258,00)	(936 099,09)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		995 156,85	(255 474,11)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		995 156,85	(255 474,11)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		995 156,85	(255 474,11)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		149 430,16	116 178,23
Recebimentos de contribuintes			
Recebimento de transferências e subsídios correntes		12 970 177,85	7 324 031,53
Recebimentos de utentes			
Pagamentos a fornecedores		-3 685 710,02	-2 538 998,56
Pagamentos ao pessoal		-3 172 266,11	-2 921 263,50
Pagamentos a contribuintes/utentes			
Pagamentos de transferências e subsídios		-5 178 981,84	-831 258,28
Pagamento de prestações sociais		-42 497,87	-42 588,82
Caixa gerada pelas operações		1 040 152,17	1 106 100,60
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		458 114,30	564 279,82
Outros recebimentos/pagamentos			
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		1 498 266,47	1 670 380,42
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	417 105,09	- 2 209 288,51
Activos intangíveis	-	26 635,16	- 1 464,00
Propriedades de Investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Propriedades de Investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			18 338,25
Transferências de capital		50 569,00	10 325,00
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-393 171,25	-2 182 089,26
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Coertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital	-	661,98	- 1 730,84
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-661,98	-1 730,84
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		1 104 433,24	-513 439,68
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 543 222,02	3 056 661,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 647 655,26	2 543 222,02
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		2 543 222,02	3 056 661,70
- Equivalentes a caixa no início do período			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		2 543 222,02	3 056 661,70
De execução orçamental		2 488 060,02	3 015 161,70
De operações de tesouraria		55 162,00	41 500,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 647 655,26	2 543 222,02
- Equivalentes a caixa no fim do período			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		3 647 655,26	2 543 222,02
De execução orçamental		3 532 041,04	2 488 060,02
De operações de tesouraria		115 614,22	55 162,00

Descrição	Notas	Capital/ Património realizado	Outros Instrumentos de capital Próprio	Reservas Legais	Reservas decorrentes das transferências de ativos	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajust. Em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no património líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		1 777 418,77					4 794 507,11			7 981 950,26	-255 474,11	14 298 402,03		14 298 402,03
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Primeira adopção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
Realização do excedente de revalorização														
Excedentes de revalorização e respectivas variações														
Transferências e subsídios de capital										-317 985,70		-317 985,70		-317 985,70
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido							-255 474,11				255 474,11			0,00
	(2)						-255 474,11			-317 985,70	255 474,11	-317 985,70		-317 985,70
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)											995 156,85	995 156,85		995 156,85
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)											1 250 630,96	677 171,15		677 171,15
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
Realizações de capital/património														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações										-661,98		-661,98		-661,98
	(5)	0,00								-661,98		-661,98		-661,98
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)		1 777 418,77					4 539 033,00			7 663 302,58	995 156,85	14 974 911,20		14 974 911,20



Anexo às Demonstrações Financeiras

2024



Índice

1.	Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico.....	2
1.1.	Identificação da entidade, período de relato.....	2
1.2.	Referencial contabilístico e demonstrações financeiras.....	3
2.	Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.....	3
2.1.	Bases de mensuração	3
2.4.	Principais pressupostos relativos ao futuro	4
3.	Ativos intangíveis.....	4
3.1.	Quantia escriturada no início e no final do período.....	5
3.2.	Variação da quantia escriturada, das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.....	5
3.2.	(A) Ativos intangíveis – adições	6
5.	Ativos fixos tangíveis	6
5.1.	Ativos Fixos Tangíveis – Variação da quantia escriturada, das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.....	8
5.2.	Ativos Fixos Tangíveis – Reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período	8
5.2.	(A) Ativos Fixos Tangíveis – Adições	9
5.3.	Ativos Fixos Tangíveis – Diminuições	9
13.	Rendimentos de transações com contraprestação.....	10
14.	Rendimento de transações sem contraprestação.....	11
14.1.	Divulgação das classes de Rendimentos sem contraprestação:	11
15.	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.....	13
15.1.	Provisões.....	13
16.	Efeitos de alterações em taxas de câmbio	13
17.	Acontecimentos após a data de balanço	14
18.	Instrumentos financeiros.....	14
18.1.	Quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros.....	15
19.	Benefícios de empregados	16

20.	Divulgações de partes relacionadas	17
23.	Outras divulgações	17
23.1.	Outros Gastos	17
23.2.	Fornecimentos e Serviços Externos.....	Erro! Marcador não definido.
23.3.	Subsídios concedidos.....	18

1. Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1. Identificação da entidade, período de relato

Designação da entidade: Serviço Regional de Proteção Civil IP-RAM;

Endereço: Caminho do Pináculo, nº14, São Gonçalo – 9060 – 236 – Funchal

Código da classificação orgânica: 45

Tutela: Secretaria Regional da Saúde

O Serviço de Regional Proteção Civil, IP-RAM, abreviadamente designado por SRPC, IP-RAM, foi criado em 2009, através do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, 30 de junho em sequência da extinção do Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros da Madeira. É um instituto público integrado na administração indireta da Região, dotado de autonomia administrativa, financeira e patrimonial. É um organismo com jurisdição sobre todo o território da Região Autónoma da Madeira e tem sede no Funchal.

O Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, 30 de junho e suas alterações posteriores referem que o SRPC, IP-RAM tem por missão prevenir os riscos inerentes a situações de acidente grave ou catástrofe, bem como resolver os efeitos decorrentes de tais situações, socorrendo pessoas e protegendo bens. São ainda atribuições genéricas do SRPC, IP-RAM orientar, coordenar e fiscalizar as atividades exercidas pelos corpos de bombeiros, bem como todas as atividades de proteção civil e socorro.

O SRPC, IP-RAM tem a sua organização atual que decorre do Decreto Legislativo Regional n.º 17/2009/M, de 30 de junho, alterado pelos Decretos Legislativos Regionais n.ºs 8/2010/M, de 26 de maio, 12/2013/M, de 25 de março e n.º 17/2022/M, de 01 de agosto, consubstanciada através da Portaria Conjunta n.º 247/2022, de 18 de maio, que aprova os estatutos do Serviço Regional de proteção Civil, IP-RAM.

1.2. Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

a. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelos Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro. De referir que as notas não indicadas neste Anexo não são aplicáveis, ou significativas para a compreensão das demonstrações financeiras em análise.

Não existiram, no decorrer do exercício, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista no SNC-AP que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa quer a imagem verdadeira e apropriada quer a comparabilidade das demonstrações financeiras.

Valores de Caixa e depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a desagregação dos saldos de Caixa e depósitos bancários era como se segue:

(euros)		
Conta	2024	2023
Caixa	-	-
Depósitos à ordem		
Depósitos à ordem no tesouro	3 647 655,26	2 543 222,02
Depósitos bancários à ordem	-	
Depósitos a prazo		
Depósitos consignados		
Depósitos de garantias e cauções		
Total	3 647 655,26	2 543 222,02

2. Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

2.1. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com a NCP 1 -

Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras e são apresentadas em euros.

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura concetual e nas NCP.

O euro é a moeda funcional e de apresentação.

2.4. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Instituto, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3. Ativos intangíveis

Bases de mensuração

Os ativos fixos intangíveis adquiridos são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

Vidas úteis e taxas de depreciação aplicado

É aplicado o Classificador Complementar 2 do Plano Multidimensional, publicado no Anexo ao Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro.

Método de amortização

O método de amortização usado para os ativos intangíveis é o método das quotas

constantes (ou da linha reta).

3.1. Quantia escriturada no início e no final do período

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respectivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi a seguinte:

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada
	1	2	3	4 = 1 - 2 - 3	5	6	7	8 = 5 - 6 - 7
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação	61 493,35	46 853,85		14 639,50	85 661,76	50 954,00		34 707,76
Propriedade industrial e intelectual								
Outros	134 983,40	114 287,86		20 695,54	134 983,40	134 220,83		762,57
Ativos intangíveis em curso	16 141,00			16 141,00	16 141,00			16 141,00
Total	212 617,75	161 141,71		51 476,04	236 786,16	185 174,83		51 611,33

3.2. Variação da quantia escriturada, das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações				Quantia Escriturada Final
		Adições	Transf. Internas à Entidade	Abates	Amortizações do Período	
	1	2	3	4	5	10 = 1 + 2 + 3 - 4 - 5
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Projetos de desenvolvimento						
Programas de computador e sistemas de informação	14 639,50	24 168,41			4 100,22	34 707,69
Propriedade industrial e intelectual						
Outros	20 695,54				19 932,97	762,57
Ativos intangíveis em curso	16 141,00					16 141,00
Total	51 476,04	24 168,41			24 033,19	51 611,26

3.2. (A) Ativos intangíveis – adições

Rubricas	Adições							
	Internas	Compra	Doação, herança, legado ou perdido a favor	Dação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
	1	2	3	4	5	6	7	8 = 1+2+3+4+5+6+7
ATIVOS INTANGÍVEIS								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação		24 168,41						24 168,41
Propriedade industrial e intelectual								
Outros								
Ativos intangíveis em curso								
Total		24 168,41						24 168,41

5. Ativos fixos tangíveis

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como as respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi a seguinte:

a. Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2018, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das depreciações.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2018 são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis as atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condições necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a entidade espera incorrer.

Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do Bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é

provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os custos com manutenção e reparações são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

b. Método de depreciação

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta. , em conformidade com o período de vida útil máximo constante no Classificador Complementar 2 – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP (CC2), exceto, para os bens objeto de cedências temporárias a entidades terceiras, os quais são depreciados durante o período de cedência desde que o referido período de cedência seja superior à vida útil máxima constante do referido classificador.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis são registadas como gastos do período.

c. Vidas úteis ou taxas de depreciação

As vidas úteis ou taxas de depreciação são definidas em conformidade com o período de vida útil máximo constante no “Classificador Complementar 2 - cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento”, do SNC-AP (CC2), exceto, para os bens objeto de cedências temporárias a entidades terceiras, os quais são depreciados durante o período de cedência desde que o referido período de cedência seja superior à vida útil máxima constante do referido classificador.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos tangíveis são registadas como gastos do período.

Existem Fichas de Cadastro atualizadas a data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida

útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia aquisição.

5.1. Ativos Fixos Tangíveis – Variação da quantia escriturada, das depreciações e perdas por imparidade acumuladas

Rubricas	Início do período				Final do período			
	Quantia Bruta	Amortizações Acumuladas	Perdas por Imparidade Acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amortizações acumuladas	Perdas por Imparidade acumuladas	Quantia escriturada
	1	2	3	4=1-2-3	5	6	7	8 = 5-6-7
ATIVOS TANGÍVEIS								
Bens do Domínio Público, património histórico, artístico e cultural								
Edifícios e Outras Construções	10 847 376,47	1 246 667,26		9 600 709,21	10 847 376,47	1 407 198,10		9 440 178,37
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções	5 288,70	44,07			5 288,70	572,91		4 715,79
Equipamento básico	1 519 762,09	1 023 463,50		496 298,59	1 660 829,58	1 201 381,93		459 447,65
Equipamento de transporte	4 874 789,61	3 149 633,03		1 725 156,58	4 923 979,01	3 601 405,21		1 322 573,80
Equipamento administrativo	377 894,51	333 972,79		43 921,72	377 894,51	345 567,61		32 326,90
Outros	475 655,13	349 590,54		126 064,59	490 271,66	381 292,99		108 978,67
Ativos fixos tangíveis em curso	491 320,46			491 320,46	491 320,46			491 320,46
Total	18 592 086,97	6 103 371,19	0,00	12 483 471,15	18 796 960,39	6 937 418,75	0,00	11 859 541,64

5.2. Ativos Fixos Tangíveis – Reconciliação da quantia escriturada no início e fim do período

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações								Quantia Escriturada Final
		Adições	Transf. Internas à Entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Amortizações do Período	Diferenças Cambiais	Diminuições	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10 = 1+2-3+4+5-6-7+8-9
ATIVOS TANGÍVEIS										
Bens do Domínio Público, património histórico, artístico e cultural										
Edifícios e Outras Construções	9 600 709,21						160 530,84			9 440 178,37
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções	5 288,70						528,84			4 759,86
Equipamento básico	496 298,59	211 567,58					188 055,68		60 362,84	459 447,65
Equipamento de transporte	1 725 156,58	108 229,40					510 812,18			1 322 573,80
Equipamento administrativo	43 921,72						11 594,82			32 326,90
Equipamentos biológicos										0,00
Outros ativos fixos tangíveis	126 064,59	14 616,53					31 702,45			108 978,67
Ativos fixos tangíveis em curso	491 320,46									491 320,46
Total	12 488 759,85	334 413,51	0,00	0,00	0,00	0,00	903 224,81	0,00	60 362,84	11 859 585,71

5.2. (A) Ativos Fixos Tangíveis – Adições

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações								Quantia Escriturada Final
		Adições	Transf. Internas à Entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por Imparidade	Perdas por Imparidade	Amortizações do Período	Diferenças Cambiais	Diminuições	
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10 = 1+2-3+4+5-6-7+8-9
ATIVOS TANGÍVEIS										
Bens do Domínio Público, património histórico, artístico e cultural										
Edifícios e Outras Construções	9 600 709,21						160 530,84			9 440 178,37
Terrenos e recursos naturais										
Edifícios e outras construções	5 288,70						528,84			4 759,86
Equipamento básico	496 298,59	211 567,58					188 055,68		60 362,84	459 447,65
Equipamento de transporte	1 725 156,58	108 229,40					510 812,18			1 322 573,80
Equipamento administrativo	43 921,72						11 594,82			32 326,90
Equipamentos biológicos										0,00
Outros ativos fixos tangíveis	126 064,59	14 616,53					31 702,45			108 978,67
Ativos fixos tangíveis em curso	491 320,46									491 320,46
Total	12 488 759,85	334 413,51	0,00	0,00	0,00	0,00	903 224,81	0,00	60 362,84	11 859 585,71

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o SRPC, IP-RAM adquiriu equipamentos de proteção individual, de resgate e salvamento e outros com o objetivo de dotar de meios o SRPC, IP-RAM bem como as várias corporações de bombeiros da RAM.

Rubricas	Adições							
	Internas	Compra	Doação, herança, legado ou perdido a favor	Doação em pagamento	Locação financeira	Fusão, cisão, reestruturação	Outras	Total
	1	2	3	4	5	6	7	8 = 1+2+3+4+5+6+7
ATIVOS TANGÍVEIS								
Bens do Domínio Público, património histórico, artístico e cultural								
Edifícios e Outras Construções								0,00
Outros ativos fixos tangíveis								
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções								0,00
Equipamento básico		211 567,58						211 567,58
Equipamento de transporte		108 229,40						108 229,40
Equipamento administrativo								0,00
Equipamentos biológicos								0,00
Outros ativos fixos tangíveis		14 616,53						14 616,53
Ativos fixos tangíveis em curso								0,00
Total		334 413,51		0,00				334 413,51

5.3. Ativos Fixos Tangíveis – Diminuições

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, ocorreram as seguintes diminuições:

Rubricas	DIMINUIÇÕES				
	Alienação a título oneroso	Transferência ou Troca	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	Total
	1	2	3	4	5 = 1+2+3+4
ATIVOS TANGÍVEIS					
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções					
Equipamento básico					0,00
Equipamento de transporte					0,00
Equipamento administrativo					0,00
Outros ativos fixos tangíveis				60 362,84	60 362,84
Ativos fixos tangíveis em curso					0,00
Total	0,00	0,00	0,00	60 362,84	60 362,84

As diminuições respeitaram, essencialmente, a doações, a título definitivo, de vários equipamentos de proteção individual para combate a incêndios, compressores e equipamentos de salvamento e resgate, às várias corporações de bombeiros da RAM.

13. Rendimentos de transações com contraprestação

Políticas e métodos usados

Vendas – O rendimento é reconhecido na demonstração de Resultados:

- (i) Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- (ii) Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- (iii) Quando o montante do rédito possa ser fiavelmente quantificado;
- (iv) Quando seja provável que benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- (v) Quando custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados

Prestação de Serviços – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

Juros – O rendimento é reconhecido na demonstração de resultados através do método do juro efetivo;

Royalties – O rendimento é reconhecido de acordo com o regime do acréscimo.

Dividendos – O rendimento é reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

Quantia de cada Categoria de Rendimentos:

As vendas e prestações de serviços, efetuadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, apresentam o seguinte detalhe:

Tipo de transação com contraprestação	2024	2023
Prestação de serviços		
Vistorias	108 280,16	87 807,98
Ensaios	43 425,00	28 545,25
Total	151 705,16	116 353,23

14. Rendimento de transações sem contraprestação

14.1. Divulgação das classes de Rendimentos sem contraprestação:

Os rendimentos provenientes de transações sem contraprestação recebidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024, têm a seguinte decomposição na demonstração de resultados e no Património Líquido:

Tipos de rendimentos	Rendimentos do período reconhecidos em	Património Líquido	Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
			Início do período	Final do período	
Impostos, Contribuições e Taxas					
Impostos Diretos					
Impostos Indiretos					
Taxas de Seguros	3 474 479,98		240 000,00	240 643,54	
Outras Taxas					
Taxas de Seguros					
Transferências - RAM	8 799 752,07	50 569,00	491 340,03	190 087,68	
Subsídios Obtidos	237 577,93	3 094,05	77 627,44	225 703,29	60 452,22
Legados, Doações					
Outros					
Subsídios ao Investimento - imputação de quota parte de amortizações	371 648,76	-371 648,76	7 796,56	7 796,56	
Total	12 883 458,74	-317 985,71	816 764,03	664 231,07	60 452,22

As “Transferências do Orçamento Regional” e as “Taxas de seguro” representam as principais fontes de rendimentos do SRPC, IP-RAM. Em 2024, as “Transferências do Orçamento Regional” permitiram contrabalançar, em especial, os gastos com o pessoal e a aquisição de prestação de serviços de meio aéreo para apoio a salvamento e combate a incêndios na Região Autónoma da Madeira (RAM). Por sua vez, as taxas de seguro constituem também importantes fontes de rendimentos para assegurar as restantes despesas correntes de funcionamento dos serviços decorrentes da orgânica interna deste Instituto, atribuição de subsídios às várias corporações de bombeiros, formação e aquisição de meios para dotação das várias corporações dos bombeiros da região. (ver Nota 5)

O SRPC, IP-RAM, embora em valores muito inferiores, beneficiou de subsídios ao investimento e transferências de capital, na quantia total de cerca de 50 mil euros (31 mil euros em 2023), as quais foram classificadas no Património Líquido e transferidos para a rubrica de “outros rendimentos” da demonstração de Resultados pela quota parte das amortizações dos ativos subjacentes. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 as transferências para rendimentos de subsídios ao investimento/ transferências de capital atingiram a quantia de 371.648,76 euros e 453.411 euros, respetivamente.

15. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

15.1. Provisões

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- (i) Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- (ii) Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- (iii) Possa ser efetuada uma estimativa fiável da obrigação.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não ocorreram alterações na rubrica de provisões, mantendo-se o saldo constituído no ano de 2018.

Provisões	31.12.2023	Aumento	Reversões	Utilização	31.12.2024
Impostos					
Contribuições					
Outros	474 681,86				474 681,86
Total	474 681,86	0,00	0,00	0,00	474 681,86

No exercício de 2018, foi constituída provisão para os gastos com a disponibilização de um meio aéreo, na Região Autónoma da Madeira, pela associação Nacional de Proteção Civil. Uma vez que não foi efetuado qualquer procedimento de contratação pelo Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, encontra-se em processo de decisão qual a entidade responsável pelo respetivo pagamento. Até à data de emissão do presente Relatório de Contas ainda não tinha sido proferida qualquer decisão, sendo mantida a provisão para eventuais encargos.

16. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 não existem saldos e não ocorreram transações em moeda diferente da moeda funcional (Euro).

17. Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão em 20 de junho de 2024 pelo Conselho Diretivo do Serviço Regional de Proteção Civil, IP RAM.

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstrem evidência de condições que já existiam à data do mesmo, o impacto desses eventos é ajustado nas demonstrações financeiras. Caso contrário, eventos subsequentes à data do referido com natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

Não são conhecidos outros eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

18. Instrumentos financeiros

Políticas contabilísticas e bases de mensuração

Os ativos e passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio apenas são reconhecidos pelo Instituto quando este se torne uma parte das disposições contratuais dos mesmos.

Os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, cujos retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (Euribor) ou que inclua um *spread* sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o seu detentor, em perda do valor nominal e de juro acumulado (excluindo casos de risco de crédito), são mensurados ao custo ou custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas. São também mensurados ao custo ou custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os contratos para conceder ou contrair empréstimo em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultariam na entrega de tais instrumentos.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor com contrapartida em resultados e os custos de transação na mensuração inicial destes ativos ou passivos financeiros.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, todos os instrumentos financeiros incluídos nas presentes demonstrações financeiras, apresentam maturidade de curto prazo e sem vencimento de juros, pelo que se encontram mensurados pelo custo menos perdas por imparidade acumuladas.

18.1. Quantia escriturada dos ativos e passivos financeiros

Em 31 de dezembro de 2024, as categorias de ativos e passivos financeiros, são detalhadas conforme se segue:

Ativos e Passivos Financeiros	Quantia Escriturada Bruta	Perdas por Imparidade	Quantia Escriturada Líquida
Ativos Financeiros			
Devedores por transferências de subsídios reembolsáveis	173 047,73		173 047,73
Clientes, utentes, contribuintes	2 450,00		2 450,00
Estado e Outros Entes Públicos	396 065,94		396 065,94
Outras contas a receber	1 248 614,27		1 248 614,27
Acrésc. de Rendimentos - Transferências Governo RAM	598 245,12		598 245,12
Taxas de Seguro	240 643,54		240 643,54
Contratos Programa ABV	408 157,44		408 157,44
Outros	1 568,17		
Diferimentos	10 262,64		10 262,64
Depósitos bancários	3 647 655,26		3 647 655,26
Total	5 478 095,84	-	5 475 645,84
Passivos Financeiros			
Provisões	474 681,86		474 681,86
Fornecedores	231 691,42		231 691,42
Estado e Outros Entes Públicos	87 166,69		87 166,69
Credores por transf. subsídios não reembolsáveis concedidos	689 274,79		689 274,79
Fornecedores de Investimentos	-		-
Outras Contas a Pagar	876 360,78		876 360,78
Acrésc. de Gastos - Remunerações a liquidar	409 271,62		409 271,62
Outros Acrésc. De Gastos - Serviços especializados	58 931,72		58 931,72
Outros - Contratos Programa Governo Regional	408 157,44		
Cauções	55 162,00		55 162,00
Total	2 414 337,54	-	2 359 175,54

O saldo da rubrica “Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos” respeita a valores a regularizar junto do Governo Regional da Madeira, nos montantes de 305.193€. Este montante respeita a valores de IVA recuperados ao abrigo do Decreto-Lei nº 84/2017, e que foram inicialmente financiados pelas Entidades atrás mencionadas.

19. Benefícios de empregados

Os benefícios de empregados de curto prazo incluem salários, ordenados, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias, subsídio de Natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela gerência.

Todo o pessoal ao Serviço do Instituto foi remunerado de acordo com as suas funções durante o exercício. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gasto no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes estão reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os gastos reconhecidos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foram os que a seguir se apresentam:

Tipo de Rendimentos	2024	2023
Gastos com o Pessoal		
Remunerações dos Órgãos Sociais e de Gestão	143 672,97	195 103,67
Remunerações do Pessoal	2 818 306,24	2 574 540,36
Encargos sobre Remunerações	442 151,32	477 023,71
Outras Remunerações	2 930,80	81 699,52
Total	3 407 061,33	3 328 367,26

20. Divulgações de partes relacionadas

Remuneração do pessoal chave de Gestão:

Conselho Diretivo		Início Funções	Fim de Funções	Remuneração Base	Subsídio de Férias/ Natal	Despesas de Representação	Total Ilíquido
Presidente	- António José Mendes Nunes	01/01/2022	-	52 665,00	8 777,50	10 025,88	62 361,94
Vogal	- Marco Aurélio Fernandes Lobato	01/03/2022	-	40 900,92	6 816,82	7 523,28	55 241,02
Total				93 565,92	15 594,32	17 549,16	117 602,96

23. Outras divulgações

23.1. Outros Gastos

Os outros gastos reconhecidos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foram os que a seguir se apresentam:

Fornecimentos e Serviços Externos	2024	2023
621 - Subcontratos e Parcerias		
Tecnologias de informação e comunicação	1 598,05	10 725,00
Outros Subcontratos - Meio Aéreo	1 831 518,21	1 304 355,64
Subtotal	1 833 116,26	1 315 080,64
622 - Outros Fornecimentos		
Assistência Técnica	39 634,66	43 858,74
Conservação e Reparação	12 043,64	84 463,32
Outros trabalhos Especializados	110 126,94	56 744,27
Estudos, serviços Informática e Publicidade	32 321,44	44 936,10
Medicamentos e artigos para a saúde		19 100,80
Outros materiais	46 091,72	17 807,48
Água	20 282,57	20 199,74
Electricidade	53 005,22	83 017,86
Outros Combustíveis	49 018,87	40 939,18
Deslocações e Estadas, Transportes	97 770,22	88 447,06
Rendas e Alugueres	22 800,00	17 940,63
Artigos de Limpeza, higiene e conforto	4 716,31	43 846,09
Comunicação	56 314,17	60 183,78
Seguros	82 737,62	86 637,20
Outros serviços	349 744,68	323 477,14
Subtotal	976 608,06	1 031 599,39
Total	2 809 724,32	2 346 680,03

O aumento dos outros gastos no exercício de 2024 face ao período homólogo de 2023 ficou a dever-se à concessão de donativos a título definitivo de vários equipamentos de proteção individual no combate a incêndios a favor das várias corporações de Bombeiros, bem como outros que equipamentos de salvamento e resgate e a prestação de serviços com a locação do meio aéreo.

23.2. Transferências e Subsídios Concedidos

As transferências concedidas reconhecidas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foram os que a seguir se apresentam:

Transferências e Subsídios Concedidos	2024	2023
Instituições sem fins Lucrativos - correntes		
Associação Bombeiros Voluntários Madeirenses	1 257 017,55	128 627,25
Associação Bombeiros Voluntários da Calheta	541 082,75	119 568,90
Associação de Bombeiros Voluntários de Santana	476 199,02	79 228,75
Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Câmara de Lobos	520 626,37	139 626,60
Associação Humanitária de Bombeiros da Ribeira Brava e Ponta do Sol	726 690,19	126 042,92
Associação dos Bombeiros Voluntários de São Vicente e Porto Moniz	654 717,47	1 146,70
Associação dos Bombeiros Voluntários de Porto Santo	290 822,03	105 249,55
Município de Funchal	91 399,90	88 481,92
Município de Santa Cruz	4 729,69	64 177,15
Município de Machico	77 639,20	2 859,04
Cruz Vermelha - delegação da madeira	105 294,92	1 966,10
Outras	24 183,69	19 281,03
Subtotal	4 770 402,78	876 255,91
Outras		
Empresa de Eletricidade da madeira - Tarifa Social	42 541,20	42 588,82
Subtotal	42 541,20	42 588,82
Total	4 812 943,98	918 844,73

23.3. Subsídios concedidos

Os subsídios concedidos reconhecidos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foram os que a seguir se apresentam:

Transferências e Subsídios Concedidos	2024	2023
Taxas	348,84	608,38
Abates	0,00	403,29
Correção de Ex. Anteriores - Devolução de transferências e subsídios obtidos	62 976,85	33 823,74
Donativos - Corporações Bombeiros	60 362,84	629 790,20
Total	123 688,53	664 625,61

Funchal, 20 de junho de 2025,

Conselho Diretivo

Presidente

Richard Nunes Marques

Divisão de Gestão Financeira



Secretaria Regional
de Saúde e Proteção Civil



SERVIÇO REGIONAL DE PROTEÇÃO CIVIL, IP-RAM

Caminho do Pináculo, nº 14, São Gonçalo, 9060-236, FUNCHAL

Telef: 291 700 110

Contribuinte N° 509 079 911

Email: srpc@madeira.gov.pt

Site Oficial: www.procivmadeira.pt